

# O FORCÃO.

## MARCA IDENTITÁRIA DA CAPEIA ARRAIANA.



Por **María Montes Engenios**

Certeza absoluta que já ouviram falar dos Forcados portugueses e até já devem ter assistido a alguma pega. Estes grupos de moços amadores do touro já ultrapassaram a fronteira e lidam em Espanha, França... com alguma facilidade. Mas talvez não sabem que existe uma outra pega (que até poderia ter origem espanhola): a pega ao Forcão, uma manifestação tauromáquica específica de algumas freguesias do concelho do Sabugal próximas da fronteira com o distrito de Salamanca.



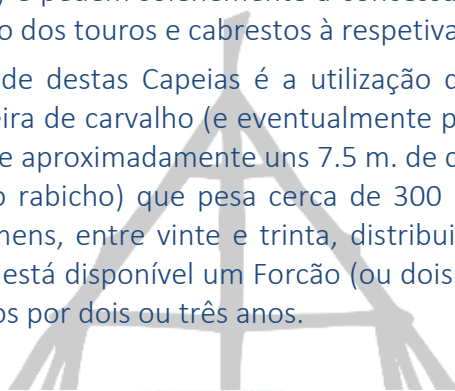
A pega ao Forcado ou Forcão (como vulgarmente é mais conhecido) faz parte das festas destas aldeias fronteiriças assinaladas.

Se bem a origem da Capeia Arraiana é incerta, sabe-se que é uma tradição de longa data muito arraigada neste lado da fronteira. Segundo testemunhos orais e de memória coletiva a origem desta afinidade cultural da região do Riba-Côa com as “capeas” espanholas tem uma explicação de gratidão. Os ganadeiros espanhóis ofereciam lides de touros às populações limítrofes pelos danos e prejuízos provocados pelo gado destes nos lameiros confinantes portugueses.

A organização da Copeia tem início no momento em que os Mordomos são nomeados de um ano para outro no final de cada Copeia. A angariação dos recursos financeiros para a realização desta prática é independente das várias componentes da festa religiosa, que regra geral, fazem parte da festa em honra do patrono de cada aldeia e que têm mordomias independentes.

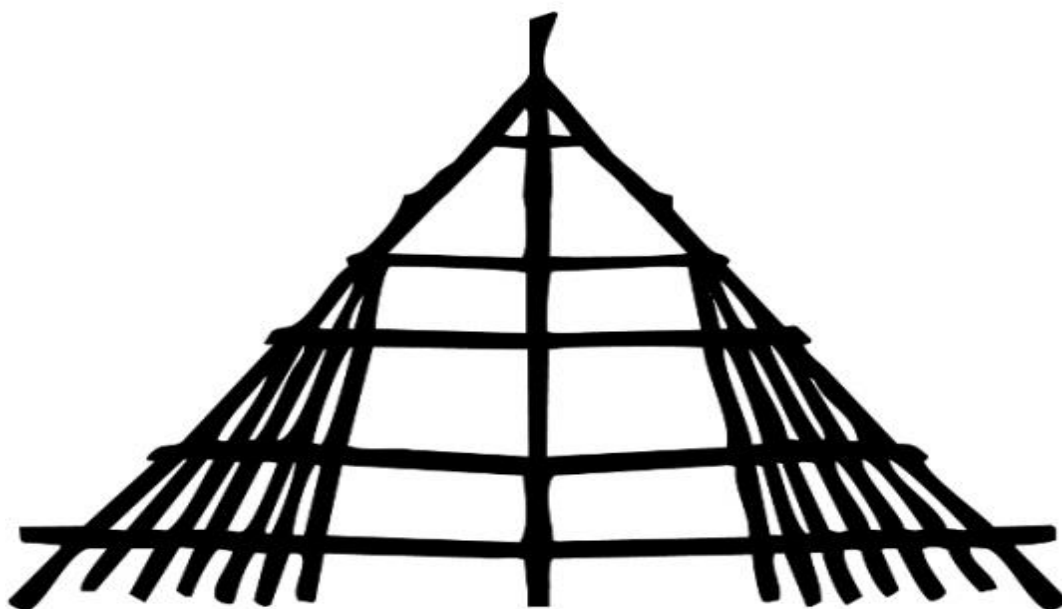
Tradicionalmente a Copeia Arraiana realiza-se no largo principal de cada povoação criando um corro temporariamente vedado para o efeito. Há uma série de componentes públicas da Copeia, se bem variam consoante as povoações. À Copeia precedem o Encerro, que consiste na recolha e encaminhamento dos touros para o curral e o Boi da Prova, logo após o Encerro, e que consiste em correr um dos touros do curro para avaliar a qualidade dos touros que vão ser lidados nesse dia. A Copeia inicia-se com o ritual do Pedir a Praça, momento em que normalmente todos os Mordomos estão presentes na praça (após terem entrado a pé ou a cavalo, munidos ou não de estandartes e bandeiras) e pedem solenemente a concessão da praça e termina com o Desencerro ou devolução dos touros e cabrestos à respetiva ganadaria.

A verdadeira originalidade destas Copeias é a utilização do Forção. O Forção é uma estrutura feita em madeira de carvalho (e eventualmente pinho apenas para a “galha”) em forma de triângulo de aproximadamente uns 7.5 m. de comprimento total (da ponta das “galhas” à ponta do rabicho) que pesa cerca de 300 kg e que é erguido por um número variável de homens, entre vinte e trinta, distribuidos por ambos os lados do Forção. Em cada Copeia está disponível um Forção (ou dois para eventuais imprevistos) e costumam ser utilizados por dois ou três anos.



**RABICHE**

Onde se colocam os rabiadores / rabiheiros / rabejadores



**GALHA DIREITA**

**GALHA ESQUERDA**

Fonte: [www.beira.pt](http://www.beira.pt)



Forcão na Praça de Touros do Soito



Pedir a Praça



Pega ao Forcão da malta do Soito

Fonte: [www.capeiarraiana.pt](http://www.capeiarraiana.pt)

Consoante a posição que cada homem ocupa no Forcão, e a altura a que se ergue ou baixa, este pode ser agarrado pelas mãos, sustentado pelo antebraço ou encostado contra a coxa ou o peito. Os embates do touro são suportados com uma perna encostada ao Forcão e a outra flectida como contraforte. A coordenação do grupo é essencial e marca a harmonia com que este é rodado, subido e abaixado conforme as investidas do touro. Esta coreografia espontânea é conduzida em consonância pelas vozes provindas pelos rabicheiros e pelos que pegam à “galha”. Por vezes, depois de arrumado o Forcão, os homens “brincam” com o touro e tentam imobilizar o animal agarrando-o pelo rabo constituindo mais uma amostra de valentia e coragem. É também neste momento que costumam aparecer por vezes nas Capeias a figura dos capinhas ou maletas para se aproveitarem duns minutos de fama e proveito.



Desde há uns anos os touros já não se apresentam em pontas, são embolados.

Atualmente as Capeias são consideradas o ponto alto das festas, congregando um número considerável de gente vindas das terras próximas e espanhóis vizinhos amantes do touro.

Podemos presenciar Capeias praticamente ao longo do ano todo. Aldeia Velha inicia e fecha o calendário das Capeias Arraianas organizando uma no primeiro dia do ano e encerrando todas as do mês de agosto. No entanto, a maior concentração de Capeias dá-se indiscutivelmente durante o mês de agosto (como mostra o calendário). Nessa altura as povoações duplicam ou até triplicam o seu número de habitantes com os emigrantes oriundos de muitos países do norte da Europa e, regra geral, coincidindo com as festividades do mês de agosto que se celebram em todas e cada uma destas aldeias.

Desde há trinta anos esta tradição da pega ao Forcão tem dado lugar a um concurso arraiano de pega ao Forcão organizado num sábado de agosto (frequentemente no terceiro) e que tem por nome “Ó Forcão Rapazes”. A rivalidade por conquistar o título de melhor pega ao Forcão é sentida durante todo o concurso. O concurso concede vinte minutos a cada uma das aldeias concorrentes para demonstrar a habilidade perante o touro e o Forcão. Na primeira parte da prova o grupo da pega “brinca” com o touro de forma a não permitir que o animal salte por cima do Forcão ou fure por baixo. Na segunda parte, uma vez deixado o Forcão, o grupo tenta imobilizar o animal sem lhe causar quaisquer ferimentos como prova de coragem e domínio sobre o animal. Nomeadamente, a aldeia que conseguir destacar nas duas partes da prova é considerada a aldeia que melhor pegou ao Forcão e é um sentimento de orgulho inquestionável.

No ano 2011 foi feita a proposta à Direção Geral do Património Cultural de considerar a Capeia Arraiana como Património Cultural Imaterial Nacional.

### Calendário de Encerros e Capeias Arraianas 2016

Data	Freguesia	Evento	Festa
03-06	Casa do Concelho do Sabugal	Capeia Arraiana	XXXVII (Praça a anunciar)
31-07	Quadrizais	Encerro e Capeia Arraiana	-
05-08	Soito	Capeia Nocturna	-
06-08	Lageosa da Raia	Encerro e Capeia Arraiana	Senhora das Neves
06-08	Soito	Largada	-
09-08	Soito	Encerro e Capeia Arraiana	São Cristóvão
10-08	Rebolosa da Raia	Encerro e Capeia Arraiana	Santo António e Sr. dos Aflitos
13-08	Casa do Concelho do Sabugal	Capeia Arraiana	Praça do Concelho - Soito
14-08	Nave	Encerro e Capeia Arraiana	Santo António
15-08	Aldeia da Ponte	Encerro e Capeia Arraiana	Santo António
15-08	Aldeia do Bispo	Encerro e Capeia Arraiana	Senhora dos Milagres
16-08	Vale de Espinho	Encerro e Capeia Arraiana	Festa do Emigrante
17-08	Alfaiates	Encerro e Capeia Arraiana	Senhora da Póvoa (Sacaparte)
17-08	Ozendo	Capeia Arraiana	Senhora de Fátima
20-08	Soito	Festival «Ó Forcão Rapazes»	Competição entre aldeias
22-08	Forcalhos	Encerro e Capeia Arraiana	Santíssimo Sacramento
23-08	Fóios	Encerro e Capeia Arraiana	São Pedro e São Sacramento
25-08	Aldeia Velha	Encerro e Capeia Arraiana	São João Baptista



Fonte: [www.casadoconcelhodesabugal.pt](http://www.casadoconcelhodesabugal.pt)